



## TECNOLOGIA ASSISTIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS ANAIS DA ANPED (2015 - 2020)

Jaqueline Machado Vieira<sup>1</sup>  
Reinaldo dos Santos<sup>2</sup>

### RESUMO

O objetivo desse artigo, foi de realizar uma análise qualitativa e quantitativa dos artigos científicos publicados nos Anais disponíveis na plataforma digital da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPED) que elegeram como objeto central de investigação as Tecnologias Assistivas (TAs) no ensino de geografia para pessoas com Deficiência Visual e que foram apresentados no G16 - Educação e Comunicação. A metodologia se baseou, em primeiro momento, na busca dos artigos na plataforma digital da ANPED por meio das palavras chaves: Tecnologia Assistiva no Ensino de Geografia; Tecnologia Assistiva para Cegos; Tecnologia Assistiva para Pessoas com Deficiência Visual e Tecnologias Educacionais, Tecnologias Digitais, elaborou-se um quadro que contém um total de 15 artigos e que consta como informações: ano de publicação, título do artigo e instituição vinculada ao autor. O levantamento tem como recorte temporal os anos em que ocorreram os Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação (ENANPED): 2015, 2017 e 2019. Em segundo momento, foi realizado a leitura dos artigos, que se deu a partir da análise daqueles que considerou-se pertinentes ao objeto de estudo, que é a TA no Ensino de Geografia. Quanto aos resultados, eles apontam que parte desses artigos analisados, focalizam os estudos das tecnologias educacionais sempre considerando a formação dos professores e, em sua maioria, foi escrito por profissionais das áreas técnicas ou exatas. Destacamos que frente a análise comparativa com as pesquisas encontradas sobre nosso tema, consideramos que nosso objeto é original e relevante para área das TICs e, também, colabora com a área da educação inclusiva com interface no ensino de geografia.

**Palavras-chave:** Tecnologia Assistiva no Ensino de Geografia; Estado do Conhecimento; Educação e Comunicação.

### ABSTRACT

The objective of this article was to carry out a qualitative and quantitative analysis of scientific articles published in the Annals available on the digital platform of the National Association for Research in Education (ANPED) which chose Assistive Technologies (ATs) in the teaching of geography as the central object of investigation. for people with Visual Impairment and that were presented in the G16 - Education and Communication. The methodology was based, at first, on the search for articles on the ANPED digital platform through the keywords: Assistive

---

<sup>1</sup>Licenciada e Bacharela em Geografia (FCT-UNESP). Pedagoga pela Uninter (campus de Dourados MS), Mestra em Educação (FAED-UFGD);

Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação ( FAED/UFGD).E-mail:jaqueline.m35@yahoo.com

<sup>2</sup> Doutor em Sociologia pela UNESP e Pós-Doutor em Educação pela USP. Professor Associado de Fundamentos da Educação da UFGD. E-mail:docre@gmail.com



Technologies in Geography Teaching; Assistive Technology for the Blind; Assistive Technology for Visually Impaired People and Educational Technologies, Digital Technologies, a table was created that contains a total of 15 articles and which contains information: year of publication, title of the article and institution linked to the author. The survey has as a time frame the years in which the National Education Research Meetings (ENANPED) took place: 2015, 2017 and 2019. Secondly, the articles were read, based on the analysis of those who considered if pertinent to the object of study, which is AT in the Teaching of Geography. As for the results, they point out that part of these analyzed articles focus on the studies of educational technologies, always considering the training of teachers and, for the most part, it was written by professionals in the technical or exact areas. We emphasize that, in view of the comparative analysis with the research found on our theme, we consider that our object is original and relevant to the area of ICTs and, also, it collaborates with the area of inclusive education with an interface in the teaching of geography.

**Keywords:** Assistive Technologie in Teaching Geography; State of Knowledge; Education and Communication.

## INTRODUÇÃO

O objetivo do artigo<sup>3</sup> foi mapear os trabalhos levantados na Anped que tem como tema principal as Tecnologias Assistivas (TAs) no Ensino de Geografia. Por meio desse levantamento bibliográfico, aprofundamos nossos conhecimentos sobre o nosso objeto de estudo com base na reflexão no que tange a questão das TAs no campo educacional, tema que vai permear o desenvolvimento de nossa pesquisa de doutorado.

A relevância do tema se dá porque a sociedade contemporânea está contemplando uma nova organização, com rápidas mudanças, aumento de complexidade, com alterações nas formas de comunicar, agir, pensar e expressar. Estas mudanças possibilitam garantir e modificarmos a construção do conhecimento também para as pessoas com deficiência. Numa sociedade onde o fluxo de informação permanece em constante expansão, o papel do professor não deve ser mais o de um mero transmissor de conhecimento, mas o de mediador de uma aprendizagem significativa, podendo ocorrer nos mais diversos contextos informais, por meio de conexões na rede global.

Sabe-se que a globalização transformou o trabalho, a forma de comunicação, a forma de viver, seja de forma positiva, quanto negativa com grandes potenciais de possibilidades e ameaças, uma vez que o comércio globalizado atual, objetiva o lucro a qualquer preço. Nesse

---

<sup>3</sup> Disciplina Metodologia da pesquisa, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Alice, no Programa de pós graduação em Educação (FAED) pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) no ano de 2020.



contexto, a educação, a escola e os docentes estão tendo que alterar suas metodologias de ensino-aprendizagem diante dos desafios da era da informação e das mídias digitais, já que com a onipresença cotidiana das TICs, a posição dos indivíduos, no que se refere ao domínio das tecnologias, pode definir o seu potencial produtivo, social e cultural, vindo até a proporcionar a exclusão social daqueles que não dominam tais códigos (BOURDIEU, 1982).

Para tal intento, fizemos uma busca no portal da Anped, com recorte entre os anos de 2015 a 2020, especificamente no GT16 - Educação e Comunicação, utilizando alguns descritores, “ *Tecnologia Assistivas no Ensino de Geografia; Tecnologia Assistiva para Cegos; Tecnologia Assistiva para Pessoas com Deficiência Visual, Tecnologias Educacionais e Tecnologias Digitais*” o total de 15 artigos científicos publicados nos anais da ANPED, com recorte temporal de 2015 a 2019 e realizamos a devida leitura de todos na íntegra e buscamos aqueles que efetivamente dialogam com nosso objeto de pesquisa e para o recorte desse artigo, vamos trazer para o debate apenas alguns que consideramos mais relevantes.

Sendo assim, pretendemos destacar em formato de tabelas o desenvolvimento dessas análises posteriormente, na parte da metodologia. Antes de adentrarmos em suas análises é bom falarmos um pouco do histórico da ANPED e a importância que ela representa para diversos professores e pesquisadores da área educacional.

A ANPED, é uma Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em Educação, sendo uma entidade sem fins lucrativos e que reúne diversos programas de pós -graduação stricto sensu em Educação, conta com diversos professores, estudantes e pesquisadores da área educacional de todo Brasil que abrange o ( norte, sul , leste e oeste) ela tem o objetivo de desenvolver conhecimento e promover o fortalecimento das pós graduação em Educação e também incentivar a pesquisa educacional e tanto colaborar com o desenvolvimento da política educacional do país e em especial o campo científico da pós graduação.

Relatando um pouco da sua história, ela foi fundada em 16 de março de 1978 e atua pela universalização e desenvolvimento da Educação no Brasil, ela promove debates entre seus pesquisadores e ela tem mantido suas tradicionais reuniões nacionais e regionais, a fim de construir um espaço permanente de debate entre os professores, estudantes, gestores e pesquisadores da área, sobretudo ela tem um papel de referência tanto dentro como fora do nosso país.

### **O Tema Das Tecnologias Assistivas**

Conforme nos remete o autor (ROMANOWSKI, 2006) as pesquisas que abordam o “estado da arte”, são importantes pois apontam caminhos, direções para nossas pesquisas que



estão em fase inicial, possibilitando a organização da análise, definição do campo investigativo, ainda mais nesses tempos de incertezas na qual as mudanças estão associadas ao crescimento da ciência e tecnologias, é fundamental para nós investigar e identificar essas obras literárias, ver seu desenvolvimento, disseminação, apontar restrições, avanços e desafios, pois tudo isso vai ser aporte importante para o crescimento e aprofundamentos dos conceitos que iremos debater em nossas próprias pesquisas.

Quanto ao Estado do conhecimento, vemos que seus objetivos favorecem compreender como se dá a produção do conhecimento em uma determinada área de conhecimento em teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos de periódicos e publicações.

Essas análises possibilitam:

- Examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas;
- Referenciar teóricos que subsidiaram as investigações;
- Fortalecer a relação entre o pesquisador e a prática pedagógica;
- Apresentar sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores;
- Sugerir contribuições da pesquisa para mudança e inovações da prática pedagógica;
- Potencializar a contribuição dos professores/pesquisadores na definição das tendências do campo de formação de professores.

Em relação as tecnologias educacionais voltadas para o campo educacional, vemos que elas têm por princípio contribuir para favorecer a realização de atividades que atendam às necessidades humanas. Envolvendo o estudo, diagnóstico e operacionalização que atenda as demandas de tempo (redução do esforço humano) qualidade, esforço e custo menor. (SANTOS, 2016).

Estas tecnologias organizam a comunicação global em redes. Estas redes, que configuram o meio técnico-científico informacional, muito vêm a contribuir para a dinamização dos territórios, independente de seus tamanhos e formas. Conforme explica o autor Milton Santos:

O trabalho se torna cada vez mais trabalho científico e se dá também, em paralelo, a uma informatização do território. Pode-se dizer, mesmo, que o território se informatiza mais, e mais depressa, que a economia ou que a sociedade. Sem dúvida, tudo se informatiza, mas no território esse fenômeno é ainda mais marcante na medida em que o trato do território supõe o uso da informação, que está presente também nos objetos. (SANTOS, p.70, 1997).

Para o autor, fica evidente que é no território que se finda e se renova as informações, visto que elas são concretizadas num determinado tempo e espaço. Por isso, devemos levar em



conta essa interconexão das informações dadas pela tecnologia e analisar quais são os meios dados para seu uso e emprego de forma pedagógica nas salas de aula.

A necessidade de saber usar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se faz cada vez mais necessária, para o professor na escola e para os alunos com ou sem deficiências, no mundo do trabalho, e para nosso recorte, especificamente nesse trabalho, pensaremos sobre a seguinte questão: *Quais tecnologias assistivas estão disponíveis para serem utilizadas em salas de aula? Sobretudo nas aulas de geografia?* questionamentos que alguns teóricos como Castells (tecnologias) e Milton Santos (território técnico-científico) vão nos ajudar a compreender melhor e pensando nesse cenário é que resolvemos fazer essa busca bibliográfica para melhor compreendermos nossa pesquisa de doutoramento em andamento

Segundo a autora referência na área da Tecnologia Assistiva, ela vai conceituar que, (BERSCH; TONOLLI, 2006), Tecnologia Assistiva - TA é um termo ainda novo, utilizado para identificar todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão.

Apresentamos como entendimento o conceito proposto no documento "Empowering Users Through Assistive Technology" - EUSTAT, elaborado por uma comissão de países da União Europeia traz incorporado ao conceito da tecnologia assistiva as várias ações em favor da funcionalidade das pessoas com deficiência afirmando: "...em primeiro lugar, o termo tecnologia não indica apenas objetos físicos, como dispositivos ou equipamento, mas antes se refere mais genericamente a produtos, contextos organizacionais ou modos de agir, que encerram uma série de princípios e componentes técnicos". (EUROPEAN COMMISSION - DGXIII, 1998).

Portando esses conceitos nos remete que tecnologia assistiva, são voltadas para pessoas com deficiência levando categorias específicas, A TA deve ser entendida como o "recurso do usuário" e não como "recurso do profissional". Isto se justifica pelo fato de que ela serve à pessoa com deficiência que necessita desempenhar funções do cotidiano, afim de potencializar sua autonomia e de forma independente não podemos confundir com a grande área que as permeia como a Tecnologias da Informação e Comunicação. Tecnologia assistiva são recursos, meios para auxiliar a aprendizagem e finalizamos dizendo que Tecnologias da Informação e comunicação é a grande área que abrange as diversas e variadas tecnologias assistivas seja para o fortalecimento da área da saúde ou educacional.

## **METODOLOGIA**



A pesquisa desenvolvida aqui foi de natureza exploratória há poucos estudos que abordam as tecnologias assistivas para o ensino de geografia, verificamos muitos trabalhos das ciências exatas que utilizam das tecnologias para mediar o conhecimento entre os alunos nas escolas, porém, queremos justamente por ter poucos temas das tecnologias para o ensino de geografia, voltado aos educandos cegos é que pretende – se avançar nesse *Estado do Conhecimento* no debate na tese futura.

A investigação realizada sob uma abordagem qualitativa apresenta-se como uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório. Enquanto metodologia, a escolha foi feita com o “objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que já foi produzido na área em questão, não se tratando de uma mera repetição do que já foi abordado em um determinado assunto. Assim como os outros tipos de pesquisa, é necessário que se faça uma reflexão crítica sobre os artigos que foram analisados e incluídos na pesquisa (MOREIRA; CALEFFE, 2008).

Como a intenção da pesquisa foi analisar artigos que, de fato, recorrem ao nosso objeto de estudo (tecnologia assistiva para o ensino de geografia), não apenas fazem citações ou menções ao autor, e o relacionam com tecnologia, de todos os artigos que apareceram no resultado das buscas, observamos, inicialmente, se apresentavam as seguintes informações: na etapa da pré- análise que, segundo Franco (2005), é a fase em que realizamos a “Leitura Flutuante” com a intenção de estabelecer os primeiros contatos com os materiais que serão analisados, para em seguida partir para a etapa de “Escolha dos documentos”. A escolha dos documentos pode ser definida a *priori*, que foi o nosso caso, estabelecendo regras que vão ao encontro dos objetivos da pesquisa. Dessa forma, passamos a definir o *Corpus* da amostra, que “é o conjunto de documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos. A sua constituição implica escolhas, seleções e regras” (BARDIN, 1977, p. 96)

- 1- Autor com nome e sobrenome; e se tinha co-autores envolvidos.
- 2- Tecnologia no título;
- 3- Tecnologia assistiva no ensino de geografia no resumo,
- 4- Tecnologias educacionais nas palavras-chaves;
- 5- Autores com referenciais teóricos que debatem tecnologias;
- 6- Tecnologia para Escolas públicas/ particulares no objetivo do artigo;
- 7- Tecnologia para o ensino de geografia / tecnologia experimental na metodologia.
- 8- Estado do conhecimento na área do ensino de geografia e tecnologias educacionais.
- 9- Resultados a partir do uso dessas tecnologias educacionais com professores e alunos.



Apenas foram selecionados para compor a amostra, os artigos que tinham algumas dessas palavras e seguissem um pouco desse ordem e rigor citado. Com isso, alcançamos os dados a seguir: Abaixo temos um quadro com os principais trabalhos apontados na plataforma da Anped de com recorte temporal de 2015 a 2019, extraídos do GT 16 Educação e Comunicação.

### Quadro Dos Anais Da Anped

**Quadro1:** Total de 15 Anais encontrados na ANPED – Pesquisa Educacional Nacional entre os anos de (2015- 2019) GT 16 Educação e Comunicação

BANCO ANO/EDIÇÃO	TÍTULOS DO ANAIS	AUTORES	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	RESULTADOS QUE COLABORAM COM NOSSO OBJETO DE ESTUDO.
2015 ANPED 37 EDIÇÃO	<b>T1-</b> <i>Percurso de uma Prática pedagógica com o Uso de Tecnologia Móveis e sem Fio na Licenciatura em Química</i>	Aline Grunewald Nichele e Eliane Schlemmer	IFRS e UNISINOS	Satisfatório
	<b>T2-</b> <i>Anísio Teixeira das Tecnologias da Sociedade Industrial</i>	Ariane Abrunhosa da Sailva	FE/UNB	Satisfatório
	<b>T3-</b> <i>Educação, Mídias e Indústrias Cultural: A (de) Formação do Sujeito Docente</i>	Tatyane Pereira de Moraes	UFG	Satisfatório



	<b>T4-Multiletramento e o Uso do Lap Top em Sala de Aula: Possibilidades de Comunicação</b>	Andréa Pinheiro Paiva Cavalcante e José Aires de Castro Filho	UFC	Insatisfatório
	<b>T5-Práticas Pedagógicas e Produções Colaborativas: O uso dos Smartphone no Contexto Escolar</b>	Ana Elisa Drummond Celestino Silva	UFBA	Insatisfatório
	<b>T6-Tecnologias em Sala de Aula: Contribuições para uma Pedagogia Sustentável</b>	Magda Pithestola	PUC- RIO	Insatisfatório
2017 ANPED 38 EDIÇÃO	<b>T7-Cotidiano Escolares e Tecnologias digitais móveis: relações, tensões e ressignificações</b>	Salete de Fátima Noro Cordeiro e Maria Helena Silveira	UFBA	Insatisfatório



	<b>T8</b> -Mapeamento das Tecnologias na Educação: Interfaces metodológicas	Elaine Conte	UNISSALES	Insatisfatório
	<b>T9</b> -Escola.Edu: As políticas públicas de formação do docente para o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação	Lúcia Helena Shuchter	UFJF	Insatisfatório
	<b>T10</b> -Contradições e Desenvolvimento: Trajetórias de Apropriação de Tecnologias por uma	Natalia Carvalhães de Oliveira; Joana Peixoto;	IF GOIANO PUC – GOIAS PONTIFICA UNIVERSIDA	Insatisfatório
2019 ANPED 39 EDIÇÃO	Professora da Educação Básica	Rose Mary almas	DE CATOLICA DE GOIAS	
	<b>T11</b> -Convergências Contemporâneas e o uso dos dispositivos tecnológicos por estudantes	Luciana Velloso	Faculdade de Educação do Estado do RJ	Satisfatório



	<b>T12</b> -Dos sujeitos da pesquisa: Um Olhar Sobre o Caótico no Uso de tecnologias no fazer docente	Adda Daniela Lima figueiredo Echalar Aryane Grasielly Baião Malaquias; Claudia Helena dos Santos Araújo	UFG Puc Goiás Faculdade de Educação	Insatisfatório
	<b>T13</b> -O discurso de sujeitos – professores sobre as tecnologias digitais de informação e comunicação	Filomena Elaine Paiva Assolini	USP	Insatisfatório
	<b>T14</b> -Desafios da Mediação Familiar e Escolar no Uso das Tecnologias Digitais pelas Crianças	Juliana Costa Muller;  Mônica Fantin;	UFSC	Satisfatório
	<b>T15</b> -O Smartphone e a Produção de Memes como dispositivos de Aprendizagem.	Josele Tavares Lima e Simone de Lucena Ferreira	UFS	Satisfatório

Fonte: Dados E laborado pelos autores.

Essa pesquisa bibliográfica analisou artigos que discutem tecnologias educacionais, e trazemos uma análise de 15 artigos retirados da plataforma da ANPED especificamente do GT 16- Educação e Comunicação, na qual foi realizado a leitura de todos e somente aquele pontados na tabela como satisfatório e que somam 6 artigos, é que foram de encontro com nosso tema de pesquisa e que de fato analisamos mais criticamente e procuramos buscar os trabalho completo (teses e dissertações) , ou seja aprimoramos o nosso estado do conhecimento, indo buscar desses 6 trabalhos, suas respectivas dissertações e teses dos mesmos e no que diz respeito



aos 15 artigos levantados é que verificamos os respectivos autores, ano de publicação, instituição de origem, metodologia utilizada e referencial teórico contido para o debate dos trabalhos e por fim analisamos se os mesmos colaboram de fato com nosso objeto de estudo, e então colocamos como resultado na tabela de satisfatório ou insatisfatório. todo esse recorte analítico, foi pensando em aprimorar nosso estado do conhecimento.

Ao iniciarmos esse levantamento bibliográfico, utilizamos os descritores “tecnologia assistiva”, “Tecnologias para pessoas com deficiência visual”, “Tecnologia e cegos”, “Tecnologias educacionais”, “Tecnologias e o ensino de geografia”; “Tecnologias and geografia”.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No que se refere ao trabalho T1- as autoras apresentam um resumo médio e que apresenta algumas falhas, não fala objetivamente partes do texto completo, faltando a parte de resultados e considerações finais, porém ao ler o trabalho na íntegra vemos que elas colaboram com o debate teórico das tecnologias educacionais e enfatizam a todo momento a importância dessas tecnologias digitais (móveis e sem fio) ao serem reconfiguradas para nossas práticas pedagógicas e o quanto isso beneficia o trabalho dos professores. Esse trabalho de fato colabora com nosso objeto de pesquisa que é a tecnologia assistiva voltada para o ensino de geografia, sobretudo quando elas se atentam a debater sobre onde deve estar a centralidade dos trabalhos que debatem tecnologias, que unem o desenvolvimento das práticas pedagógicas e formação de professores, deixando claro que a tecnologia para o meio educacional é sempre um meio para o professor potencializar e fortalecer o aluno no seu aprendizado e jamais tentar substituir o conhecimento através do uso das mesmas.

Além disso, buscaram trazer em sua metodologia a experiência e vivências de aplicativos que colaboram com ensino de química de forma que a tecnologia é o meio para potencializar o ensino de forma ativa e remota, ou seja, esse artigo colabora com os estudos ao entorno do nosso objeto de pesquisa.

Já o trabalho T2-Remete sobre a vida e aos ensinamentos do educador Anísio Teixeira, por considerar sua obra atual frente aos desafios que estão postos aos gestores educacionais e aos professores com relação ao ensino e à aprendizagem, em tempos de tecnologias da informação e comunicação (TICs), esse texto também foi feita a leitura na íntegra, e ele nos faz questionar como está a qualificação dos professores frente as novas tecnologias digitais presentes nas escolas, além disso contribuirá com nosso objeto no sentido do contexto histórico



do surgimento das primeiras tecnologias no Brasil e que ganham força a partir de 1990, como rádio, televisão, fotografia e cinema e atualmente temos que refletir como manter o aluno em sala interessado, sendo que como uso intenso dos celulares, temos muitas informações circulando e isso nos faz pensar, refletir e questionar sobre as fake news, que são um problema nessa nova geração atual. Menciona também alguns autores que debatem as tecnologias na área da comunicação como Marshall Mc Luhan que, além de colaborar com alguns conceitos ligados as tecnologias como ciber cultura e nos faz refletir a todo momento que os alunos precisam ser mais que meros consumidores das tecnologias e sim cabe também ao professor tirar proveito dessas tecnologias em uso e fazer os mesmo para aprofundar seus conhecimentos quanto as informações e notícias que estão a todo momento presente, e utilizar das tecnologias a favor do professor, para melhorar suas metodologias de ensino em sala de aula, assim como o autor Anísio em sua época utilizava das tecnologias em rádio, para abranger ainda mais o elo de aprendizagem com os alunos e fortalecer a formação continuada desses profissionais.

No trabalho T3- Ao ler -se o resumo, não fica claro as contribuições teóricas que o autor menciona, é preciso ler o texto na integra e somente então, conseguimos constatar suas contribuições ao nosso objeto de pesquisa, no que tange a parte teórica e ilustrativa de autores como Adorno (1996) a crítica que o texto trás em relação a Educação e mídia, e que não havendo um diálogo entre a realidade social, ocorre portanto a alienação dos sujeitos, nos faz pensar o quanto essa passagem colabora para com o campo do conhecimento escolar, no qual temos diversos sujeitos que utilizam dos meios de comunicação porém, não fazem a crítica se esses meios beneficiam todos colegas profissionais em suas metodologias de ensino e nos faz também refletir a condição social e territorial para se utilizar das tecnologias, além de repensarmos a educação juntamente com a mídia, uma relação que muitas vezes é tida como incentivo para a mercantilização dos meios de produção, ou seja uma relação que visa na sociedade capitalista o lucro a todo vapor e se esquece dos valores e condutas que nos remete a educação de qualidade e para todos sujeitos, independe de sua condição financeira para obter a todo custo ganhos com a indústria cultural e midiática e conseqüentemente a de formação dos sujeitos envolvidos nesse processo educacional, portanto o texto, no quesito teórico, foi fundamental para nossa pesquisa.

No que se refere ao T4- O resumo está bem escrito, porém é necessário também fazer a leitura na integra para entendermos que o texto faz referência a pedagogia do multiletramento e apenas traz dados de uma pesquisa em andamento, e portanto não colabora com nosso objeto de estudos, pois suas análises estão na abordagem etnográfica, e os dados no que se refere as



tecnologias, são dados de quantidade de computadores, acesso à internet na escola, o que distância do nosso objeto de estudo que envolve relacionar os dados com as tecnologias e a educação, portanto justifica – se que não atende a aproximação com nosso objeto de estudo, porém tem uma reflexão pertinente.

O texto T5- O artigo faz uma reflexão interessante sobre o uso dos smartphones no contexto escolar para professores, e utiliza de alguns autores que debatem tecnologias e comunicação, interessantes, porém não conversa com meu objeto de pesquisa e, portanto, apenas o título dava uma ideia inicial, porém lendo na íntegra vemos que não colabora e sendo assim o elencamos como insatisfatório para nossa pesquisa.

Referente ao T6- É um artigo que fala sobre tecnologia no sentido de se pensar nos projetos que envolvem o acesso a um equipamento físico como um computador, garantindo que todos usufruam desse equipamento, e também não vai de encontro com nossa pesquisa, pois tem o objetivo de ser um projeto educacional utilizando tecnologia, inclusão digital e adensamento da cadeia produtiva comercial no Brasil”, o artigo menciona a parte operacional relacionado aos programas computacionais e não faz referência as tecnologias assistivas que é o nosso foco.

Quanto ao artigo T7- Teve como objetivo identificar as relações, tensões e ressignificações que são vivenciadas e incorporadas no cotidiano do fazer educativo envolvendo as tecnologias digitais móveis o que é bastante interessante, porém também não dialoga com nosso objeto aqui no momento, pois ele fala de um debate sobre o território das tecnologias móveis e que estão presentes no cotidiano escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Buscou se fazer o Estado do Conhecimento dessas 7 obras para o recorte desse artigo e que consideramos que as mesma tiveram uma aproximação com o nosso objeto de estudo referente as tecnologias no ensino de geografia e as demais obras, serão avaliadas na tese em andamento e foi constatado pelo estado do conhecimento, que especificamente nessa área educacional (área de humanas) há poucos trabalhos que gerem um produto final, os que tem são sempre comparativos, porém o estudo da base da teoria, e seus possíveis referenciais teóricos colaboraram imensamente com nossa pesquisa de doutorado em andamento.

Quanto ao panorama geral dos trabalhos analisados, as dissertações e teses que colaboram com nossa pesquisa em recorte temporal aos anos de 2015 a 2020, estão na região Sul (1) Centro – Oeste (1) e Nordeste (1) fica evidente que não basta expandir o acesso aos



professores e alunos quanto as tecnologias educacionais, é preciso qualificar os mesmos para que seu uso seja de fato um recurso, um meio que leva o ensino a ambos e que jamais substitui um professor em sala de aula. As pesquisas sugerem que o uso das tecnologias digitais na educação continua a reafirmar as desigualdades sociais presentes nos territórios e ainda, que exista acesso à tecnologia, ocorrem diferenças no formato como são disponibilizadas essas tecnologias e como são oferecidas e nas “*Tecnologias assistivas nos contextos educacionais*”: aponta que as mudanças relacionadas à tecnologia são adaptadas ao contexto. Ou seja, a mesma tecnologia é ressignificada de acordo com o contexto escolar, e a deficiência do aluno, quebrando o *Paradigma da padronização*; que cerca somente a área duras é técnicas, a realidade de como a tecnologia tem afetado o trabalho docente e terceirizado o trabalho pedagógico, gerando professores cada vez mais alienados em relação a sua prática está muito grande em diversos territórios escolares, e este é um dos problemas que enquanto professores, teremos que sempre questionar e debater, porém no que tange as tecnologias assistivas, voltadas as pessoas com deficiência estamos caminhando para um crescimento favorável e que assim como analisamos, sempre será considerável observar para quem realmente elas estarão voltadas afim de potencializar e fortalecer seu uso na prática e não excluir ainda mais os educandos como vimos em diversas pesquisas aqui analisadas.

## Referências

ALVES-MAZZOTTI, A. J. A “*revisão da bibliografia*” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (org.). A Bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. São Paulo: Cortez, 2006. p. 25-43.

ANPED. *Anais da 37ª Reunião Científica da Anped*. Florianópolis, Outubro de 2015. Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=dmx.appyou.anped37>>. Acesso em: dia/mês/ano. 2015. Acesso em: 17/10/2020.

ANPED. *Anais da 38ª Reunião Científica da Anped*. São Luiz do Maranhão 1ª 5 de outubro de 2017. Disponível em: <[http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/38anped\\_2017\\_grade\\_GT16.pdf](http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/38anped_2017_grade_GT16.pdf)> Acesso em: 18/10/2020.

ANPED. *Anais da 39ª Reunião Científica da Anped*. Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://anais.anped.org.br/39reuniao?\\_ga=2.42337061.1008748995.16034319981149752700.1593823886](http://anais.anped.org.br/39reuniao?_ga=2.42337061.1008748995.16034319981149752700.1593823886)>. Acesso em: 19/10/2020.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BERSCH, Rita; SCHIRMER, Carolina R. Tecnologia Assistiva no Processo Educacional. In: BLANCO, Rosa, et al. *Ensaio Pedagógicos: Construindo Escolas Inclusivas*. Brasília: MEC/SEESP, 2005.



BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. *A reprodução*. 2. ed. Trad. Reynaldo Bairão. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura*, 13. reimpr. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. v. 1.

GADOTTI, Moacir; CARNOY, Martin (Orgs.). *Reinventando Freire: a práxis do instituto Paulo Freire*. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Lemann Center / Stanford Graduate School, 2018.

GATTI, Bernadete A. *A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios*. RBPAE, v. 28, n. 1, p. 13-34, jan./abr. 2012.

HAYASHI; Carlos Roberto Massao. *Reflexões em Torno da Pesquisa e da Produção do Conhecimento em Educação no Brasil*. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. 49, p.45 70, mar 2013.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; Ens., Romilda Teodora *As Pesquisas Denominadas Do Tipo "Estado Da Arte" Em Educação* Revista Diálogo Educacional, vol. 6, núm. 19, septiembre diciembre, 2006, pp. 37-50 Pontifícia Universidade Católica do Paraná Paraná, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004>.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1997.

VIEIRA, Jaqueline Machado. *Para ver os Mapas com Palavras: Audiodescrição como Recurso Pedagógico no Ensino de Geografia para a Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual*. 200 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados MS, 2018.